



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Movimento social e dinâmica educacional no assentamento da Reforma Agrária Zumbi dos Palmares – RJ

JOÃO SÁVIO MONÇÃO FIGUEIREDO e RODRIGO DA COSTA CAETANO

O presente trabalho é composto por relato de experiência baseado na metodologia da observação participante, entrevistas abertas com lideranças do movimento social rural, assim como por análise de literaturas específicas com o objetivo de revelar a histórica dinâmica educacional no assentamento da Reforma Agrária Zumbi dos Palmares – RJ. No seu processo de ocupação, em abril de 1997, pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), o processo de organicidade instituiu um coletivo de educação no então acampamento voltado para tal finalidade, tendo como uma de suas funções a formação da escola local com uma pedagogia diferenciada, relacionada à realidade dos moradores sob inspirações na denominada Educação do Campo e na "Pedagogia do Trabalho". Com a transformação em assentamento houve uma divisão em núcleos, reverberando em nova organicidade. Da Escola Roseli Nunes, edificada durante o período de acampamento, não sobraram nem mesmo as ruínas. Outra escola, com a referida concepção, foi formada pelos moradores no último núcleo do Assentamento, trazendo a experiência anterior como referência. No entanto, essa escola também foi fechada e no seu lugar hoje funciona uma igreja. Do período da Usina São João, tempo em que atendia os filhos os seus trabalhadores com a educação rural, foi reaberta pela Prefeitura de Campos a Escola Municipal Carlos Chagas no núcleo dois, e com a luta dos moradores ainda se conseguiu inaugurar uma escola no último núcleo do assentamento chamado Cajueiro, em São Francisco do Itabapoana, ambas nos moldes convencionais, deixando de proporcionar aos filhos dos assentados a educação popular significativa e emancipadora típica da Educação do Campo. A Escola Municipal MST em Cajueiro contemplou a comunidade até o ano passado em um espaço provisório doado pela associação de moradores, enfrentando vários conflitos com a Secretaria Municipal de Educação para manter as suas atividades, até que a Prefeitura fechou a escola sem comunicar oficialmente aos moradores. Para além da institucionalização do ensino no meio rural, que deve ser melhor tratado pelo poder público dos mencionados municípios, o assentamento Zumbi dos Palmares apresenta outros espaços formativos, a exemplo do local da desativada Escola Municipal MST, onde um grupo de moradores dedicam parte do tempo de trabalho em atividades produtivas e educativas coletivas com fitoterápicos voltados para o bem estar da comunidade

Palavras-chave: Educação Popular. Assentamento Zumbi dos Palmares. Movimentos sociais.